

**XI ENCONTRO ESTADUAL DA ANPAE**

**XVI ENCONTRO ESTADUAL DA ANFOPE**

**TEIAS POLÍTICAS DO DIREITO À EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO INDÍGENA,  
DIVERSIDADE E BIODIVERSIDADE NA GESTÃO E FORMAÇÃO DE  
PROFESSORAS(ES)**

**Eixo Temático:** Políticas de inclusão, diversidade e interculturalidade

**VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: O  
PIBID/UFPB COMO PONTE DE CONHECIMENTO INTERCULTURAL**

Sheyla Raquel Freire Diniz, UFPB, [sheydiniz56@gmail.com](mailto:sheydiniz56@gmail.com)  
Maria Sthefani Santos da Costa, UFPB, [mariasthefani748@gmail.com](mailto:mariasthefani748@gmail.com)  
Otniel Rodrigues dos Santos, IFPA, [otniel.santos@ifpa.edu.br](mailto:otniel.santos@ifpa.edu.br)

**1 - INTRODUÇÃO:**

O presente trabalho abordará a promoção da interculturalidade através de práticas pedagógicas exitosas por meio de projetos institucionais. Com o intuito de apresentar a realidade indígena a turma do 4 ano, na EMEF Herman Lundgren em Rio Tinto-PB, bem como discutir temáticas relacionadas à identidade, diferença e diversidade indígena na estrutura social, e em específico no contexto escolar, desenvolvemos ações educativas a partir do cantinho da leitura, fruto do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) . Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência desenvolvida no curso de Pedagogia, por meio do PIBID/UFPB - Campus IV, no ano de 2023.

A cultura indígena é uma parte essencial da nossa história e identidade, muitas vezes subestimada e pouco explorada no ambiente escolar (Almeida Neto, 2015). Por tanto, é de extrema importância que ações de valorização e conscientização sejam

desenvolvidas desde os primeiros anos escolares, proporcionando maior conhecimento e respeito dos estudantes sobre as populações originárias, suas culturas e lutas travadas ao longo da história. Outrossim, a educação deve proporcionar um ensino intercultural aos estudantes, de modo que o ensino se torne interdisciplinar e significativo a partir do acesso a outras culturas e modos de vida (Silva; Fazenda, 2028).

As experiências expostas por meio desta produção ocorreram em dois momentos distintos, sendo o primeiro realizado em alusão ao dia dos povos indígenas, o qual contou com uma programação de apresentação dos artefatos da cultura indígena, bem como brincadeiras e outros elementos introduzidos em nossa cultura não indígena e praticados atualmente. No segundo momento, realizado como culminância do projeto, a escola promoveu uma apresentação dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, destacando a releitura do livro mais lido do cantinho da leitura, "Apuka".

Este livro foi escolhido pelos alunos, simbolizando a conexão e o interesse pela cultura indígena despertado durante a execução do projeto. Como principais resultados, identificamos a relevância enquanto discentes da possibilidade de participação em projetos de iniciação à docência, os quais contribuem para o processo formativo e futuras práticas pedagógicas. De outro modo, destacamos a importância da execução do projeto como meio de conhecimento e intervenção na realidade escolar de estudantes e promoção de conteúdos interculturais na formação inicial.

## **2 – OBJETIVOS:**

Esse trabalho tem o intuito de relatar uma experiência de prática intercultural voltada para a valorização da cultura indígena desenvolvida com alunos do 4º ano da EMEF Herman Lundgren em Rio Tinto-PB, por meio do PIBID de Pedagogia da UFPB - Campus IV, no ano de 2023.

## **3 – METODOLOGIA:**

Trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da UFPB - Campus IV, durante o ano de 2023. O trabalho baseia-se em registros realizados pelos autores - Pibidianos(as), durante a execução do projeto, e que foram detalhados em um diário de bordo, bem como anotações de todas as atividades

desenvolvidas. Esses registros serviram como base de dados para refletir sobre o tema abordado.

#### **4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

No início do ano letivo, foi desenvolvida uma aula interativa para a turma do 4º ano em homenagem ao Dia dos Povos Indígenas. A aula foi dividida em duas etapas: teórica e prática. Foram apresentados aos alunos diversos elementos da cultura indígena que influenciam o cotidiano, como comidas, costumes e brincadeiras. Utilizaram-se recursos visuais e exemplos concretos para facilitar a compreensão. Os alunos refletiram sobre a origem de alguns aspectos culturais e a importância da preservação e valorização das tradições indígenas.

Na parte prática, participaram de atividades interativas, incluindo brincadeiras como a de arrancar macaxeira e a corrida do saci. Brincadeiras tradicionais indígenas que incentivaram a participação ativa e o trabalho em equipe entre os alunos.

Durante o ano letivo, a gestão organizou uma culminância para que as turmas apresentassem o que estavam desenvolvendo em sala de aula. No momento, estava em andamento o projeto do cantinho da leitura. De maneira democrática, as crianças escolheram o livro “Apuka”, de Maria Júlia Maltese, como um dos livros mais lidos do cantinho da leitura.

Após a escolha do livro, foi realizada uma roda de conversa, promovendo a empatia e a reflexão sobre a realidade da protagonista e a comparação com a vida fora da aldeia. O livro apresenta aspectos da vida na aldeia Tembê, promovendo a valorização e o respeito pela diversidade cultural. A protagonista reflete sobre sua própria vida e compara com a vida fora da aldeia, o que instiga os leitores a fazerem o mesmo sobre suas realidades.

A história se desenrola a partir das reflexões de Apuka sobre as crianças que vivem fora de sua aldeia. Ela se questiona se essas crianças são livres, fortes, bonitas e amadas como ela. A trama se desenvolve através das aventuras imaginativas de Apuka, suas brincadeiras e descobertas, oferecendo uma visão sensível sobre a cultura indígena e a infância.

Para a apresentação, foram realizadas várias leituras do livro Apuka durante os intervalos das aulas para ensaios. Para facilitar, foi feito um resumo do livro e alguns alunos foram selecionados para ler em voz alta no dia da apresentação. Além disso, foram realizados treinamentos de leitura com as crianças, visando não apenas preparar a apresentação, mas também auxiliar no processo de aquisição da leitura dos alunos.

No dia da apresentação, para a encenação das cenas do livro, foram utilizados elementos da cultura indígena emprestados por colegas da universidade. Isso permitiu que as crianças fossem inseridas de forma respeitosa na cultura indígena durante a encenação.

As atividades contribuíram para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como o respeito pela diversidade, a empatia e o trabalho em equipe. Os alunos aprenderam a valorizar e respeitar as culturas indígenas, reconhecendo sua importância na formação da identidade brasileira. Os alunos demonstraram grande interesse e curiosidade pelo tema, participando ativamente das discussões e atividades. A integração entre teoria e prática se mostrou eficaz na consolidação dos conhecimentos e na promoção de uma aprendizagem significativa.

## **5 - CONCLUSÕES:**

Concluimos que o trabalho sobre a cultura indígena na educação básica é fundamental para promover o respeito e a compreensão das tradições e contribuições dos povos indígenas em nossa sociedade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA NETO, Antonio Simplicio. A HISTÓRIA INDÍGENA A SER ENSINADA NOS CURRÍCULOS OFICIAIS BRASILEIROS. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 1, n. 10, 2015.

SILVA, Ana Lúcia Gomes da; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **ESTUDO DA INFÂNCIA INDÍGENA: interdisciplinaridade na formação de professores para o diálogo com a arte**. São Paulo, ed. 13, out. 2018.